

Relatório de Viagem

ICANN63, Barcelona (20-25/10/2018)

Benedicto Fonseca Filho

Thiago Braz Jardim Oliveira

Realizou-se, conforme previsto, em Barcelona, no período de 20 a 25 de outubro último, a 63ª. Reunião da Corporação da Internet para Atribuição de Nomes e Números (ICANN). A delegação governamental brasileira foi chefiada pelo Diretor do DCT, Embaixador Benedicto Fonseca Filho, e integrada pelo Secretário Thiago Jardim, da DI.

2. No contexto da ICANN 63, realizou-se reunião governamental de alto nível para discutir os seguintes temas: atuação dos governos no âmbito da ICANN, sobretudo no período pós-transição (do controle unilateral norte-americano para a supervisão da "comunidade multissetorial da Internet"); crime cibernético, proteção de dados e privacidade; papel e impacto da evolução tecnológica sobre as atividades da ICANN; e agenda digital global. Embora tenha contado com a participação de 124 delegações, poucas se fizeram representar no nível almejado (ministerial). O D-DCT participou como palestrante da primeira sessão da reunião de alto nível. Na ocasião compartilhou a experiência acumulada desde 2011 no tratamento dos assuntos referentes à ICANN. Referiu-se à necessidade de assegurar coerência entre as ações adotadas no âmbito da Corporação com aquelas sendo desenvolvidas em outros foros. Mencionou também a responsabilidade do Conselho Diretor ("Board") em buscar assegurar o devido equilíbrio entre interesses e posições, por vezes, divergentes, entre os diferentes grupos de "stakeholders", como condição para o êxito do modelo multissetorial no âmbito da Organização. Aduziu, nesse sentido, a necessidade de evitar decisões apressadas que possam pré-julgar o desfecho de discussões em curso em outros foros e/ou deixar de levar em devida consideração interesses vitais dos diferentes setores envolvidos (no caso dos governos, de interesse público).

3. No contexto da ICANN 63 propriamente dita, entre os temas de maior interesse para a delegação brasileira, a discussão sobre as recomendações sobre o tema da jurisdição contidas no relatório final do Grupo de Trabalho sobre Mecanismos de Responsabilização e Prestação de Contas da ICANN ("CCWG Accountability") revelou-se o mais contencioso no âmbito do GAC. Não foi possível, ao final, superar as diferenças de posições entre os países. Consequentemente, o GAC decidiu aprovar todas as recomendações propostas pelo CCWG Accountability (sobre diversidade; direitos humanos; padrões de conduta para remoção de membros do Board; ombudsman; responsabilização e prestação de contas das organizações de apoio e comitês consultivos e dos membros do "staff"; e transparência no âmbito da ICANN), com exceção das recomendações sobre jurisdição. Em relação a essa parte do relatório, o

comunicado do GAC - objeto de negociações que se estenderam para além do horário previsto para o encerramento das atividades do referido Comitê - lê:

"The GAC is not in a position to approve or reject the recommendations on jurisdiction. Some GAC members support the recommendations. Other GAC members consider that they fall short of the objectives envisaged for Work Stream 2 and only partly mitigate the risks associated with ICANN's subjection to US jurisdiction. The reason why these members object to approving the recommendations are documented in the dissenting statement submitted to the CCWG by Brazil."

4. Ainda que diante da falta de consenso no GAC em torno das recomendações sobre jurisdição, e tendo em vista que as demais organizações de apoio/comitês consultivos manifestaram aceitação do conjunto das recomendações, os copresidentes do CCWG Accountability anunciaram, posteriormente, que transmitiriam todas as recomendações para aprovação pelo Board e subsequente implementação.

5. Outro tema que mereceu particular atenção da delegação refere-se ao pedido de registro, pela empresa Amazon Inc., do domínio de primeiro nível ".amazon". A esse respeito, não houve discussão pública do assunto. Representante da Colômbia apenas relatou, inicialmente no plenário do GAC, e em seguida em reunião entre o GAC e o Board, o resultado das deliberações da Reunião Extraordinária do Conselho de Cooperação Amazônica de 27 de agosto último, em que se havia rejeitado a última proposta apresentada pela empresa Amazon Inc., mas indicado a disposição em negociar uma solução mutuamente aceitável, desde que sob a mediação do presidente e CEO da ICANN. O representante colombiano reiterou, nesse contexto, o interesse e a disposição de seu país em contribuir para encontrar uma solução desse tipo que preservasse os interesses dos países da região amazônica.

6. O comunicado do GAC saudou a resolução de 16 de setembro do Board pela qual instruiu o presidente e CEO da ICANN "to support the development of a solution that would allow the .AMAZON applications to move forward in a manner that would align GAC advice and inputs on this topic". De igual modo, reiterou apelo para que o Board continuasse a facilitar a identificação de uma solução mutuamente aceitável.

7. Em 25 de outubro, o Board adotou - em encontro público costumeiramente realizado no último dia de reuniões da ICANN - resolução contendo os seguintes textos:

"...The Board is taking this action today to move forward with delegation of the .AMAZON applications, as contemplated in the declaration of the IRP Panel, while recognizing the public policy issues raised through GAC advice on these applications. As the ICANN org has informed the Board that the parties have identified a path forward, the Board takes this action today to allow the .AMAZON applications to move forward in a manner that would align with GAC advice and inputs on this topic."

8. Em encontro informal com o presidente e CEO da ICANN à margem da ICANN 63, o D-DCT apontou para a extemporaneidade da resolução, que antecipa e pré-julga resultados de processo negociador que sequer foi iniciado. Lamentou, nessas condições, com referência, inclusive, ao convite da SG-OTCA para que Göran Marby mantenha encontro em Brasília com representantes dos países amazônicos, que tenha sido dessa forma criado fator irritante em processo que, de outro modo, reunia todas as condições para chegar a bom termo. Manifestou preocupação de que haja reação negativa dos países, que podem se sentir pressionados com a apresentação pública de um resultado final (de cujos contornos finais sequer tiveram conhecimento prévio), e reagir negativamente.

9. Em resposta, Göran Marby afirmou que, do seu ponto de vista, nada teria sido decidido em definitivo até sua ida ao Brasil. Chamou atenção, aliás, para sua fala por ocasião da aprovação da citada resolução, cuja transcrição transmito a seguir:

"Thank you very much. First of all, I would like to start with a statement where I recognize both Amazon the company and the countries in the ACTO regions who have over a year deliberately worked together to find a solution which is workable for - who both takes into account the historical interest of the peoples in the Amazonia as well as the interests of the company. And instead of going through the whole. text, what we in practice have done is, through facilitation process, constructed a shared delegation of .AMAZON where the company has or will provide commitments to the ACTO countries how the .AMAZON will be used in the future. And the decision today is to delegate it, forward it to me to finalize those discussions between the company and those countries. And I'm also formally saying yes to the invitation to go to Brazil from the ACTO countries to their - finish off the last round of discussions. Thank you."

10. O D-DCT reafirmou, ainda assim, sua preocupação, em vista da ambiguidade dos termos empregados tanto na resolução quanto na intervenção do presidente e CEO da ICANN. Reiterou, de todo modo, o entendimento de que permanecia de pé o convite para que Marby realize visita ao Brasil para manter encontro com os países amazônicos, mas que seria importante tornar público o entendimento consensual de que nada havia sido decidido ainda.